

SUBSÍDIOS PARA UM DICIONÁRIO DE ARTISTAS E ARTÍFICES QUE TRABALHARAM EM TRÁS-OS-MONTES NOS SÉCULOS XVII-XVIII (I)

Por Natália Marinho Ferreira Alves
Joaquim J. B. Ferreira Alves
Assistentes da Faculdade de Letras do Porto

1. De acordo com um plano de investigação sobre arte transmontana dos séculos XVII e XVIII, pensamos elaborar um *Dicionário de artistas e artífices que exerceram a sua actividade em Trás-os-Montes*, nesse período ¹.

Trabalho moroso, já que exige uma recolha sistemática de elementos em arquivos, será realizado, numa primeira fase, através de publicações parcelares ². Assim, com base em documentos recolhidos nos livros de notas do Arquivo Distrital de Vila Real ³, organizámos, em três núcleos, os artistas e artífices que trabalharam em Vila Real e seu termo, segundo a sua naturalidade: Trás-os-Montes, Entre-Douro-e-Minho e Galiza.

2. O primeiro núcleo composto por naturais de Trás-os-Montes, é constituído por 101 nomes, entre carpinteiros (40), escultores (3), entalhadores (1), ensambladores (2), ferreiros (3), ourives (3), pedreiros (36), pintores (8), prateiros (1), serralheiros (3) e vidraceiros (1), que foram extraídos não só de contratos de obras, mas também de uma série

¹ A importância e actualidade deste tipo de publicações, como contributo para o estudo da História da Arte, é notória, como se pode comprovar pelos trabalhos de Mercedes Agulló y Cobo (*Noticias sobre Pintores Madrileños de los Siglos XVI y XVII*, Granada, 1978; *Documentos sobre Escultores, Entalladores y Ensambladores de los Siglos XVI al XVIII*, Valladolid, 1978).

² A partir das quais, e numa segunda fase, se poderá concretizar o referido dicionário. Publicado já: Natália Marinho Ferreira Alves e Joaquim J. B. Ferreira Alves, *Alguns artistas e artífices setecentistas de Entre Douro e Minho em Vila Real e seu termo*, (sep. Bracara Augusta, XXXV (79-92), Braga, 1981).

³ Fernando de Sousa, *Catálogo do Arquivo Distrital de Vila Real*, Vila Real, 1976; idem, *Catálogo do Arquivo Distrital de Vila Real (II)*, Vila Real, 1979.

de documentos diversificados: compras, arrendamentos, prazos, obrigações, fianças e procurações.

Os contratos das obras, pertencendo na sua maioria ao século XVIII, permitem datar as alterações efectuadas em edifícios já existentes e a construção de novos, bem como conhecer o responsável ou responsáveis pela sua execução. Ainda que pobres em dados descritivos das obras realizadas, são elementos fundamentais para se poder iniciar o estudo de edifícios, sobre os quais pouco ou nada se conhece.

Do conjunto de documentos inseridos neste trabalho, destacam-se, como mais significativos, os que se referem à construção de torres sineiras (em 1737, a da igreja do Salvador de Mouços, por Manuel Rodrigues; em 1756, a de Nogueira, por Manuel Rodrigues e Paulo Pinto de Magalhães; em 1782, a de S. João de Arroios, por João Lourenço da Costa, e, em 1796, a de S. Martinho de Anta, por João Correia de Matos) e às obras feitas em capelas-mores e sacristias de igrejas do termo de Vila Real, como:

— Alvações do Corgo (1771)

Em 8 de Outubro de 1771, em Alvações do Corgo na residência de Pedro Pereira Cabral, juiz da igreja ⁴, e estando presentes, além deste, o reverendo António Lourenço Pereira, pároco da dita freguesia, o capitão José Pinto da Mesquita, João Pinto Ribeiro e Cristóvão Borges, foi ajustada a obra de cobrir de «barrete» todo o tecto da capela-mor da igreja, de madeira de castanho, e de forrar a sacristia de «esteira», com o mestre ensamblador Francisco Xavier Correia, de Vila Real (encarregado igualmente, em 1755, de cobrir a igreja de Nossa Senhora de Guiães e de fazer a respectiva grade do coro). A obra devia estar concluída até ao dia de Páscoa de 1772, sendo os 195 000 réis do seu custo liquidados em dois pagamentos. Como fiador, apresentou o mestre Francisco Xavier Correia a Domingos José de Matos morador em Alvações do Corgo ⁵;

— Constantim (1747)

O mestre pedreiro António Fernandes, de Mateus, foi contratado em 12 de Fevereiro de 1747, para fazer a capela-mor e sacristia da igreja de Santa Maria de Constantim, pela quantia de 297 000 réis. Apresen-

⁴ Freguesia de Alvações do Corgo.

⁵ A.D.V.R., Livros de notas, m. 36, n.º 53, fls. 1-3 v.

tando como fiador Domingos Fernandes, comprometia-se a dar a obra terminada por todo o mês de Outubro de 1747, após o que seria visto-riada por dois mestres do mesmo officio⁶. A igreja de Santa Maria de Constantim aparece mencionada, em 1721, nas *Relações Relativas à Comarca de Vila Real*⁷, com cinco capelas (Santa Ana, Nossa Senhora do Rosário, São Lourenço, Nossa Senhora da Piedade e a do Santo Nome de Jesus);

— Guiães (1695)

António de Magalhães, pedreiro, e Manuel da Silva, carpinteiro, em 15 de Maio de 1695, encarregaram-se de executar obras na capela-mor e sacristia da igreja de Santa Maria de Guiães⁸. O alargamento da capela-mor com entablamento igual ao do corpo da igreja, a construção do altar-mor, e outras obras de menor importância, assim como todo o trabalho de carpintaria, custariam 75 000 réis;⁹.

— S. Martinho de Mateus (1715)

A obra de carpintaria da igreja de S. Martinho de Mateus, arrematada por 180 000 réis, em 23 de Abril de 1715, pelo mestre Gregório de Mesquita, foi feita, na capela-mor, na forma da igreja do convento de S. Francisco de Vila Real, e, na sacristia, forrada de «escamas de peixe», seria colocado um «caixão» com gavetas e fechaduras, igual ao que existia na sacristia de S. Pedro Velho, da mesma cidade¹⁰.

Deve-se ainda salientar a influência artística de algumas igrejas de Vila Real, pois servem de exemplo a seguir para trabalhos encomendados: em 1728, João Pinto de Magalhães era encarregado de fazer o coro da igreja de S. Cristóvão de Parada de Cunhos como o da igreja de S. Dinis; em 1755, Francisco Xavier Correia comprometia-se a fazer as grades do coro da igreja de Nossa Senhora de Guiães como as da capela-mor do convento de S. Francisco de Vila Real e, em 1771, as obras da capela-mor e sacristia da igreja de Alvações do Corgo à imitação de S. Dinis.

⁶ A.D.V.R., Livros de notas, m. 123, n.º 47, fls. 158-158 v.

⁷ Biblioteca Nacional, COD 222, fls. 83-84 v.

⁸ Em 1721, dizia-se que «esta igreja [...] toda esta bem fabricada», idem, fl. 47.

⁹ A.D.V.R., Livros de notas, m. 20, n.º 37, fls. 35 v.-37.

¹⁰ A.D.V.R., Livros de notas, m. 22, n.º 50, fls. 130-131 v.

3. Relação de artistas e artífices de Vila Real e seu termo

ÁLVARES, André (ferreiro)

1693 — «Compra que fas Andre Alvares ferreiro e sua molher, desta villa a Andre Rodrigues e sua molher da mesma»

«pagou de siza Andre Alvares ferreiro e sua molher desta villa dous mil e oitocentos reis de humas cazas citas na rua dos Vazes desta villa que partem de huma banda com Luis Alvares diabrete, desta villa e com elle comprador, que compra a Andre Rodrigues feitiçeiro desta villa e sua molher Isabel da Rosa em pesso e quantia de corenta mil reis a qual siza recebeu Andre Fernandes de Castro pintor desta villa»

(A.D.V.R., Livros de notas, m. 20, n.º 36, fls. 42-43).

ÁLVARES, Manuel (carpinteiro)

1792 — «Escriptura de compra que faz Manoel Alvares carpinteiro do lugar de Borbellinha a Manoel Antonio Ferreira de Carvalho e sua mulher do mesmo lugar»

(A.D.V.R., Livros de notas, m. 50, n.º 222, fls. 83 v.-85 v.).

ÁLVARES, Manuel Pereira (carpinteiro)

1750 — «Nova obrigausaõ que fas Manoel Pereira Alvares carpinteiro morador a Crus de S. Mamede deste termo as rellegiozas do convento de Santa Clara, e distrate de outra»

«e de tudo foram testemunhas presentes [...] Manoel Rodrigues ferreiro tambem do lugar de Constantim»

(A.D.V.R., Livros de notas, m. 30, n.º 44, fls. 124-126).

ÁLVARES, Matias (pedreiro)

1721 — «Obrigaçam que fes Mathias Alvares pedreiro desta villa a Joanna Maria filha que ficou de Manoel Ferreira Fraga»

(A.D.V.R., Livros de notas, m. 20, n.º 46, fls. 32-33).

ALVES, António Luís (serralheiro)

1794 — «Escriptura de compra para sempre que fas Antonio Luis Alves digo Luis Alves mestre serralheiro de Villa Real a Joaquim Joze Soares e sua mulher Luiza Margarida da mesma Villa Real»

(A.D.V.R., Livros de notas, m. 135, n.º 114, fls. 35-36).

ALVES, Francisco (carpinteiro)
1714 — ver Manuel Alves

ALVES, José Monteiro (pintor)
1726 — «Fiansa que da Joseph Monteiro Alves pintor desta villa a siza dos correntes desta villa e seu termo»

«mil he oitosentos reis que lhe paga Feliph da Costa carpinteiro desta villa»

(A.D.V.R., Livros de notas, m. 33, n.º 67, fls. 74 v.-77).

ALVES, Manuel (pedreiro)
1702 — «Escriptura de obrigaçã que fazem Manoel Alves desta villa e Matheus Alves da cappella mor da igreja de S. Thomé»

«apparesseraõ presentes Manoel Alves pedreiro desta villa e Joseph do Valle de Leaõ da mesma [...] tinhaõ contratado de que o dito Manoel Alves lhe fazer huma cappella maior na igreja de Saõ Thome do Castello com huma sancrestia ao pe tudo na maneira seguinte a saber a cappella maior de trinta palmos de comprido e vinte de largo tudo de vaõ livres das paredes que seraõ de tres palmos e meio de largo e vinte de altura livres do lageado da cappella athe as enpenas [...] sancrestia a coal se hade fazer para a parte do norte que sera de nove palmos de alto e sinco de largo [...] em presso de setenta e nove mil reis»

(A.D.V.R., Livros de notas, m. 21, n.º 123, fls. 71 v.-73).

1714 — «E logo na mesma Camara apareseo Manoel Alves pedreiro juis do dito offisio e Francisco Alves juis do offisio de carpinteiro e se obrigavam ao seu mister e de dar a metade do dinheiro antes do dia de Deos para o que fariam roes e carregariam sacador com pena de seis mil reis e asinaraõ»

(A.D.V.R., Actas, Assentos, Acórdãos, Vereações, n.º 18
(1713-1716), fl. 34 v.).

1724 — ver João Pinto de Magalhães

1728 — «Compra que fas Manoel Alves pedreiro e sua molher desta villa a Domingos Teixeira do lugar de Relves do termo desta dita villa e hera prezo na cidade de Lamego»

(A.D.V.R., Livros de notas, m. 30, n.º 39, fls. 36-38 v.).

1737 — ver Bento da Silva

ALVES, Manuel (serralheiro)

1776 — «Escritura de arrendamento por tempo de sinco annos que fas Thereza Alves dos Reis dalem da ponte de Santa Margarida a Manoel Alves serralheiro desta Villa Real»

(A.D.V.R., Livros de notas, m. 45, n.º 93, fls. 111 v.-113).

ALVES, Manuel (carpinteiro)

1790 — ver António Alves Coutinho

ANJOS, Manuel dos (carpinteiro)

1779 — «Escriptura de obrigaçam, e fianças ao cumprimento, e satisfaçam da obra do concerto dos seleiros, e vazilhas da renda dos dizimos da freguezia de Santa Maria de Serdoura que he da Universidade de Coimbra, que fas o rematante Manoel dos Anjos mestre carpinteiro da cidade de Lamego»

(A.D.V.R., Livros de notas, m. 48, n.º 212, fls. 178 v.-180).

ANTUNES, João (carpinteiro)

1792 — «Escriptura de obrigaçam e fianças que fas Joaõ Antunes mestre carpinteiro da villa de Parada de Pinhaõ para fazer a obra de carpintaria que se ade fazer na capella mor da igreja de Sam Lourenço de Riba Pinhaõ e nas cazas da rezidência da mesma freguezia feita na forma abaixo declarada»

«fora rematada a referida obra de carpintaria pello mestre carpinteiro Joam Antunes da villa de Parada de Pinhaõ que a arematara e se obrigará a fazella na forma dos apontamentos em preso e quantia de quatrocentos e sincoenta mil reis»

(A.D.V.R., Livros de notas, m. 51, n.º 4, fls. 39-44 v.).

BARBOSA, Damião (pedreiro)

1737 — ver Manuel Duarte

BOTELHO, Manuel (carpinteiro)

1735 — ver José Rodrigues

CARNEIRO, José (pintor)

1693 — «Compra que fes o padre Antonio Cordeiro do lugar de Constantim aos filhos que fiquaraõ de Joseph Carneiro pintor desta Villa Real»

«a qual siza recebeu Andre Fernandes de Castro pintor desta villa»

(A.D.V.R., Livros de notas, m. 20, n.º 36, fls. 44-45 v.).

CASTRO, André Fernandes de (pintor)
1693 — ver André Álvares e José Carneiro

CASTRO, Constantino de (pedreiro)
1768 — ver Manuel Martins

CERQUEIRA, Manuel (pedreiro)
1727 — «Obrigaçãõ da obra da Orde Terseira desta villa que fez Manoel Cerqueira e Joaõ Correia pedreiros desta villa»

Obra de umas casas «ao terreiro de S. Francisco que hade ir fazendo frente ao muro virado ao sul junto do carvalho que esta naquelle citio [...] em preso de seiscentos mil reis em coatro pagamentos»

(A.D.V.R., Livros de notas, m. 26, n.º 197, fls. 10-11).

COELHO, Manuel (carpinteiro)
1745 — «Procuracam que fazem Manoel Coelho carpinteiro e suas filhas Maria e Luiza solteiras ao licenciado Miguel Joseph Chaves e Joseph Pereira e Souza da Relaçam do Porto»

(A.D.V.R., Livros de notas, m. 39, n.º 43, fls. 40-40 v.).

CORREIA, Francisco Xavier (carpinteiro)
1753 — ver João Fernandes
1755 — ver João Fernandes
1755 — «Escriptura de obrigaçãõ que fas Francisco Xavier Correa de Villa Real a esta igreja de Nossa Senhora de Guiaens de cobrir e forrar a mesma igreja»

«por elles dittos reverendo abbade juis da igreja e thezoureiro e homens de contas foi ditto na minha prezença e das testemunhas [...] que elles esttavam justtos e contratados com o sobredito Francisco Xavier Correa de lhe cobrir esta ditta igreja [...] e fara a grade do coro torneada a imitaçãõ das grades da cappella maior do convento de S. Francisco de Villa Real»

(A.D.V.R., Livros de notas, m. 37, n.º 79, fls. 51-53).

1771 — «Escriptura de arrendamento da obra da cappella maior, e sachristia da igreja deste lugar e freguezia de Santo Antonio de Alvaçoens do Corgo termo de Villa Real que fas Francisco Xavier Correa mestre carpinteiro de Villa Real a Pedro Pereira Cabral juis da dita igreja, parochou, e mais elleitos della»

«obra [...] na cappella maior nesta igreja de Alvaçoens do Corgo, e da sua sachrestia», entre os trabalhos a executar destacamos «quartellas de talha e florees tudo [...] feito na mesma planta como a da [...] igreja de Sam Dinis»

(A.D.V.R., Livros de notas, m. 36, n.º 53, fls. 1-3 v.).

CORREIA, João (pedreiro)

1727 — ver Manuel Cerqueira

COSTA, Filipe da (carpinteiro)

1714 — «Obrigaçaõ que fes Felipe da Costa carpenteiro desta villa para fazer 15 paineis de madeira no forro da igreja de S. Pedro desta ditta villa»

«Felipe da Costa havia de fazer no forro da dita igreja de Sam Pedro tres carreiras de paineis cada huma de sinco com seus rompantes tudo na forma dos mais paineis que se achaõ feitos no corpo da dita igreja sem que defirão em couza algua delles assim em medidas como em toda a mais obra do dito forro [...] fica tambem obrigado a emmendar a queda que tem o banco da ultima carreira de paineis que se acha feita na dita igreja por estar inclinada abaixo [...] alem das tres carreiras de paineis deste contrato falta mais huma para com ella se findar o forro de todo o corpo da dita igreja a qual se obrigava o dito Felipe da Costa a fasella por trinta e sinco mil reis havendo esse dinheiro»

(A.D.V.R., Livros de notas, m. 20, n.º 44, fls. 53 v.-54).

1726 — ver José Monteiro Alves

COSTA, João Lourenço da (pedreiro)

1782 — «Escretura de contrato e remataçam e fiança de obra da torre da igreja de Sam Joam de Roios»

«o mestre pedreiro Joam Lourenço da Costa do lugar de Matheus [...] por elles foi dito Joze Rodrigues juis da igreja e o dito reverendo vigario como prezidente foi dito na minha prezensa e das mesmas testemunhas que estavam ajustados e contratados com o dito Joam Lourenço da Costa de lhe fazer a torre da dita igreja de Sam Joam de Roios de pedraria [...] em preço e coantia de cento e noventa mil reis»

(A.D.V.R., Livros de notas, m. 126, n.º 71, fls. 79 v.-80 v.).

COSTA, Pascoal da (carpinteiro)

1696 — «Prazo que fez Agostinho Rabello solteiro de S.Martinho de Matheus, a Paschoal da Costa carpenteiro e sua molher do lugar de Matheus termo desta Villa Real»

«foraõ testemunhas presentes Frutuozo Moreira inxambrador desta Villa Real e Dionizio Francisco carpenteiro»

(A.D.V.R., Livros de notas, m. 20, n.º 37, fls. 130 v.-132).

COUTINHO, António Alves (pedreiro)

1790 — «Escreptura de contratto e ajustte da obra do pavimento da igreja do conventto de Saõ Domingos desta Villa Real de sepulturas emcaixilhadas em pedra na forma abaixo declarada que fazem o reverendo padre frei Manoel de Santo Thomas vigario incapite do ditto conventto aos mestres pedreiro Antonio Alves Coutinho e carpinteiro mestre Fernandes este de Villa Nova e aquelle desta Villa Real»

«aparecerao hai prezentes Antonio Alves Coutinho mestre pedreiro desta Villa Real e Silvestre Fernandes da Silva, mestre carpinteiro do lugar de Villa Nova deste termo [...] disse elle ditto Antonio Alves Coutinho obrigava sua pessoa e todos os seos bens e que para maior seguransa apresentava por seu fiador e principal pagador a seu filho Manoel Alves mestre carpinteiro, morador na villa velha desta Villa Real»

(A.D.V.R., Livros de notas, m. 50, n.º 220, fls. 75 v.-78).

DUARTE, Manuel (carpinteiro)

1737 — «Obrigaçaõ que fas Manoel Doarte oficial de carpinteiro do lugar de Rabaes a obra da cadea e caza da camara de Penaguaiaõ»

«testemunhas prezentes Damiaõ Barboza do lugar de Gontumil comarca de Valença do Minho e offical de pedreiro e assistente em Pumarelhos»

(A.D.V.R., Livros de notas, m. 38, n.º 69, fls. 8 v.-9).

FELGUEIRAS, António (pedreiro)

1793 — «Esriptura de ajustte da factura da obra da capella mor e sacristia da igreja matris de Parada de Pinhaõ deste termo que fes o mestre pedreiro Antonio Felgueiras do lugar de Pegarenhos termo da villa de Murça com o reverendo Francisco Teixeira Coelho abade de Folhadella e vigario geral das vagantes nestta Villa Real e comarquaa»

«por elle ditto reverendo abbade e vigario geral das vagantes foi ditto perante mim e dittas testemunhas que por ordem que teve de sua Excelencia Reverendissima o Senhor Dom Frei Caethano Brandão Arcebispo de Braga Primas fes arematar e andar a lanços a obra da capella mor e sacristias da igreja matris da villa de Parada de Pinhaõ pertencentes ao mesmo Senhor Arcebispo [...] por preço de sentto e oitenta mil reis»

(A.D.V.R., Livro de notas, m. 50, n.º 223, fls. 75-77).

1795 — «Esriptura de ajuste da obra das cazas da residencia da freguezia de Santa Comba de Soutto Maior deste termo de Villa Real que toma o mestre pedreiro Antonio Felgueiras do lugar de Pergarenhos termo de Murça»

(A.D.V.R., Livros de notas, m. 50, n.º 225, fls. 136 v.-138).

FERNANDES, Ant3nio (pedreiro)

1739 — «Obrigaçam da obra da capella da invocaçam de Nossa Senhora dos Remédios do lugar de Arnadello sendo juizes desta obra Joa3 Baptista Dinis Calvo, e Francisco Alvares do dito lugar, e he mestre da obra Antonio Fernandes de Matheus»

«no dito lugar de Arnadello ha huma cappella da invocaçam de Nossa Senhora dos Remedios em que ha huma irmandade da mesma Senhora, que tem Bula Pontificia concedida no anno de mil septecentos e trinta e quatro, com cinco dias de jubileu cada anno [...] e porque a dita cappella era piquena, e causava incomodo grande nos dias festivos e attendendo a elles foi acinado em cappitulo de vesitaçam que se fizesse outra de grandeza necessaria»

(A.D.V.R., Livros de notas, m. 36, n.º 49, fls. 116 v.-117).

1747 — «Escretura de comtrato entre o mestre pedreiro Antonio Fernandes do lugar de Matheuos e Domingos Fernandes taballiam juis da igreja de Constantim»

«em esta villa e couto de Gallegos no sitio da capella de Sam Verrissimo que he termo e llemite da dita villa [...] apareseram presentes partes a saber por huma parte Antonio Fernandes mestre pedreiro e por outra parte Domingos Fernandes taballiam juis da igreja do lugar de Santa Maria da freguezia de Constantim com ofeciaes da dita igreja Luis Corea e Lucas Andre Ribeiro homens de contas da dita igreja e o reverendo parochi Manuel Leite de Llemos reitor da dita igreja [...] por elles foi dito que elles estavam justados e comtratados com o dito mestre pedreiro Antonio Fernandes do lugar de Matheuos [...] de lhe fazer a capella mor e sancrestia [...] em preço e contia de duzentos noventa e sete mil reis»

(A.D.V.R., Livros de notas, m. 123, n.º 47, fls. 158-158 v.).

1753 — «Procurassa3 bastante que fas Antonio Fernandes mestre pedreiro de arquitectura do logar de Matheus do termo de Villa Real ao lecenciado Francisco Joseph Ramalho de Villa Real e a Bartollomeu Carneiro da mesma Villa Real»

(A.D.V.R., Livros de notas, m. 132, n.º 73, fls. 187-188).

1755 — ver Jo3o Fernandes

FERNANDES, Jo3o (pedreiro)

1752 — «Esriptura de obriguassam a huma obra que toma Joam Fernandes Lourenço do lugar da Timpeira destta mesma villa ao irmam guardiam e mais comunidade de Sam Francisco e ao seu sindico desta mesma Villa Real»

«scriptura de obriguassam que fas Joam Mourenço digo Joam Fernandes desta Villa Real [...] appareceram prezentes o irmaõ guardiam frei Joze da Madre de Deos e o douttor Antonio Pereira Tarefa douttor en artes desta mesma Villa Real sindico deste conventto e por elle foi ditto [...] que elles ambos estavam ajuttados com Joam Fernandes desta Villa Real mestre pedreiro de lhe darem a sua obra dos canos da agoa que vem para este mesmo conventto»

(A.D.V.R., Livros de notas, maço 39, n.º 45, fls. 30-31 v.).

1753 — «Escretura de fianças que fazem Joaõ Fernandes pedreiro do lugar da Timpeira e Francisco Xavier Correa carpinteiro desta Villa Real a obra das cazas da rezidencia da igreja de Santa Anna do lugar de Riba Longa»

«apareseram presentes a saber Joaõ Fernandes mestre canteiro do lugar da Timpeira e bem assim Francisco Xavier Correa mestie emxambellador desta Villa Real [...] que elles tinhaõ rematado em prasa publica por ordem do doutor provedor da comarca de Lamego a obra da caza da rezidencia da igreja de Santa Ana do lugar de Riba Longua [...] aperzentava por seus fiadores e abonadores e principais pagadores a Mathias Lourenso mestre pedreiro desta villa e a Manoel Fernandes de Araujo mestre espadeiro ambos desta Villa Real»

(A.D.V.R., Livros de notas, m. 42, n.º 76, fls. 47 v.-48 v.).

1755 — «Escritura de trespaçe que fas digo trespaçe da obra de pedraria, das cazas da rezidencia do reverendo parochio da freguezia de Santa Anna de Riba Longa que fazem Joaõ Fernandes da Timpeira, e Antonio Fernandes do lugar de Matheus deste termo, e Francisco Xavier Correia mestre emxamblador desta villa»

(A.D.V.R., Livros de notas, m. 7, n.º 78, fls. 95-96 v.).

FERNANDES, Serafim (carpinteiro)

1782 — «Escretura de obrigaçã de juro que fas Serafim Fernandes carpinteiro do lugar de Constantim a Lourenço Teixeira Carneiro de Fontoura de Villa Real»

(A.D.V.R., Livros de notas, m. 126, n.º 71, fls. 73 v.-74).

FERREIRA, João Fernandes (carpinteiro)

1724 — «Compra que fas Joaõ Fernandes carpinteiro desta villa a Angela Carvalho solteira da mesma»

(A.D.V.R., Livros de notas, m. 32, n.º 135, fls. 40 v.-41 v.).

FRADEIRA, António Rodrigues (pedreiro)

1784 — ver António Rodrigues

FRANCISCO, Dionísio (carpinteiro)

1696 — ver Pascoal da Costa

FRANCISCO, Miguel (pedreiro)

1697 — «Compra que fes Miguel Francisco pedreiro desta Villa Real a Antonio Teixeira de Ouçaens concelho de Lamas e Balthazar Teixeira de Mirandela»

(A.D.V.R., Livros de notas, m. 20, n.º 38, fls. 11 v.-13).

1701 — ver Domingos da Silva

GONÇALVES, Manuel (pedreiro)

1768 — ver Manuel Martins

JOSÉ, Francisco (carpinteiro)

1755 — ver Manuel Rodrigues

LOPES, Manuel (carpinteiro)

1744 — «Carta de compra de Manoel Lopes solteiro carpinteiro de S. Martinho»

«Manoel Lopes solteiro carpinteiro do mesmo lugam de Sam Martinho Danta»

(A.D.V.R., Livros de notas, m. 123, n.º 46, fls. 20 v.-21 v.).

LOURENÇO, António (escultor)

1693 — «Compra que fes Antonio Lourenço escultor desta villa a Pedro da Foncequa e sua molher do lugar do Couto deste termo»

(A.D.V.R., Livros de notas, m. 20, n.º 36, fls. 17-18).

1711 — «Procuraçam que fes Antonio Lourenço escultor desta villa, ao licenciado Manoel Gomes de Bargaça»

(A.D.V.R., Livros de notas, m. 20, n.º 43, fls. 90-90 v.).

LOURENÇO, Matias (pedreiro)

1753 — ver João Fernandes

LUÍS, Domingos (pedreiro)

1741 — «Compra que fas Domingos Luis pedreiro desta villa a Domingos Lopes viuvo da mesma»

(A.D.V.R., Livros de notas, m. 39, n.º 42, fls. 42-43).

MACHADO, Paulo (carpinteiro)

1767 — «Obrigaçã de dinheiro dado a razaõ de juro que fes Paullo Machado carpinteiro desta Villa Real aos reverendos beneficiados da Collegiada da Senhora Santa Anna da mesma»

«morador na rua das Cazas Novas [...] dava por seu fiador e principal pagador Manuel Teixeira mestre carpinteiro morador na rua das Cazas Novas»

(A.D.V.R., Livros de notas, m. 45, n.º 84, fls. 20-21 v.).

MAGALHÃES, António de (pedreiro)

1695 — «Contrato de obriguassã feito entre Antonio de Magalhães pedreiro e Manoel da Silva carpinteiro e Joaõ de Miranda da Costa todos desta villa»

«sendo hai presentes Antonio de Magalhaes pedreiro e bem asi Manoel da Silva carpinteiro moradores nesta Villa Real [...] por elles foi dito [...] que elles tinhaõ contratado com Joaõ Miranda da Costa desta dita villa que tambem presente estava por ordem que tinha do reverendo cabido da cidade de Braga pera dar as obras de pedraria e carpentaria da capella maior de igreja de Santa Maria de Goiais e sanchrestia della»

(A.D.V.R., Livros de notas, m. 20, n.º 37, fls. 35 v.-37).

MAGALHÃES, João Pinto de (carpinteiro)

1724 — «Contrato feito que fes Hiasinto da Mesquita Botelho e o reverendo Domingos Botelho de Mendonssa abade da parochial igreja de S. Dionizio desta villa com Joam Pinto carpinteiro da mesma»

«a obra de carpintaria da dita igreja de S. Dionizio [...] rematou o dito Joam Pinto de Magalhais desta villa em preso de sento e setenta mil reis [...] testemunhas presentes [...] Manoel Alves pedreiro desta villa»

(A.D.V.R., Livros de notas, m. 27, n.º 65, fls. 141-142).

1728 — «Obrigacam que fas Joaõ Pinto de Magalhães carpenteiro de Villa Real a obra de carpintaria da igreja de Saõ Chrestovaõ de Parada de Cunhos»

«estavam ajustados e contratados com João Pinto de Magalhães carpinteiro de Villa Real de lhe darem a obra de carpintaria do corpo da dita igreja per preso e quantia de sento e sincoenta mil reis [...] fara hum coro pello mesmo feitio que esta o de Sam Dionizio de Villa Real com sua porta muito bem feita a imitaçõ da porta prencepal e travesa da igreja estas seram feitas pello feitio das de Sam Dionizio da dita villa como tambem fara hum pulpito muito bem feito com seus ballaustres retrosidos tengidos de preto e seu curimaõ na mesma forma com ballaustres retrosidos como tambem fara quatro conficionarios metidos na parede feitas as dianteiras de madeira com suas grades e fara a pia batismal coberta com sua cobertora e na dianteira do arco fara sua grade feita na forma do pulpito como taobem fara o nicho dos santos ollos forrado de madeira com sua porta muito bem feita»

(A.D.V.R., Livros de notas, m. 32, n.º 136, fls. 101 v.-102 v.).

MAGALHÃES, Manuel Pinto de (carpinteiro)

1749 — «Escreptura de obrigassaõ de dinheiro a razaõ de juros que fas Manoel Pinto de Magalhães carpinteiro desta villa as rellegiozas de Santa Clara desta villa da quantia de 60 000 em 3 de Junho de 1749»

(A.D.V.R., Livros de notas, m. 39, n.º 44, fls. 50-52).

MAGALHÃES, Paulo Pinto de (pedreiro)

1756 — ver Manuel Rodrigues

MARTINS, André (escultor)

1711 — ver António Pinheiro

MARTINS, Francisco (carpinteiro)

1789 — «Esriptura de arremataçã da obra da cazas da residencia da igreja matris da freguezia de Saõ Thiago da Torre de Pinhaõ deste termo de Villa Real que fas Francisco Martins do lugar da Barrela do termo de Alfarela ao doutor Francisco Teixeira Botelho parrocho da freguezia de Saõ Thiago de Folhadela, e vigario geral nas vagantes desta mesma villa»

(A.D.V.R., Livros de notas, m. 43, n.º 104, fls. 8 v.-10).

1794 — «Esriptura de ajustte da factura da obra de carpinteiro da sacrestia da igreja de Parada de Pinhaõ e cazas da residencia que fas e toma o mestre carpinteiro Francisco Martins do lugar da Barrela termo de Alfarella»

«havendo de se fazer a obra de carpenteiro das sacrestias da igreja de Parada de Pinhaõ destte termo e forrar a çalla e quarttos da каза da residencia da mesma freguezia»

(A.D.V.R., Livros de notas, m. 50, n.º 224, fls. 88-90).

MARTINS, Manuel (pedreiro)

1768 — «Escritura de fiança e obrigação da obra da capela de Ruizendes lugar de Torgueda que fas o mestres pedreiros Manoel Martins e Manoel Gonsalves e Constantino de Castro do lugar de Fornelos do termo de Penaguiam a coal obrigação fazem Francisco Joze Correia e a Damiam Fernandes do lugar de Ruizendes do termo de Villa Real estes como juizes da dita capela de Ruizendes»

«apareceram presentes Francisco Joze Correia e Damiam Fernandes anbos juizes da capela de Ruizendes do termo de Villa Real e Manoel Martins e Manoel Gonsalves e Constantino de Castro mestres pedreiros do logar de Fornelos do termo de Penaguiaõ [...] elles ditos juizes tinham justado a capela de Sam Joam do dito lugar de Ruizendes com os ditos mestres em preso e coantia de sento e coarenta e hum mil reis»

(A.D.V.R., Livros de notas, m. 133, n.º 79, fls. 3 v.-4).

MATOS, Francisco Correia de (pedreiro)

1783 — «Escriptura de obrigação que fas Francisco Correa de Mattos desta villa para a fatura da obra da Mai Santissima do Carmo que rematou na forma dos apontamentos nesta copiados»

«nesta Villa Real e caza do despacho da Veneravel Ordem Terseira da Mai Santissima de Nossa Senhora do Carmo aonde eu tabaliaõ vim ahi na minha prezensa e das testemunhas abaixo nomiadas e assignadas apareseo presente o Pior Bernardo de Abreu Castello Branco juis de fora actual desta villa e os mais irmanos da mesma meza abaixo assignados e estando tambem presentes Francisco Correa de Matos mestre pedreiro desta mesma villa e todos pesoas reconhecidas de mim taballiaõ e das testemunhas ditas ao diante nomeadas e assignadas de que dou fe pello dito Francisco Correa de Matos foi dito que elle por se achar posto a pregaõ a factura da obra da capella mor da igreja de Nossa Senhora do Carmo este havia lancado na mesma e para a sua factura a quantia de quatrocentos e nove mil reis»

(A.D.V.R., Livros de notas, m. 49, n.º 57, fls. 110 v.-113 v.).

1784 — ver Antonio Rodrigues

1786 — «Escritura do ajuste da obra das cazas do capitam Joze Dias Mouram que fas este com o mestre Francisco Correia de Matos do lugar de Mateos na forma abaixo declarada»

«Francisco Correia de Matos mestre de architectura do lugar de Mateos tinha justo e contratado com o sobredito capitam Joze Dias Mouram de lhe fazer e dar promtas dentro de hum anno da factura deste contrato em diante humas cazas na rua da Cadeia com frente para o Tabolado [...] por preço e coantia de hum conto de reis»

(A.D.V.R., Livros de notas, m. 47, n.º 97, fls. 171-171 v.).

MATOS, João Correia de (pedreiro)

1795 — «Escriptura de ajuste da factura da obra de lagear a capella mor e sacrestia da igreja de Nogueira deste termo que fas o mestre pedreiro Joaõ Correia de Matos do lugar de Matheos ao reverendo vigario geral das vagantes Francisco Teixeira Coelho, desta villa»

«o reverendo Francisco Teixeira Coelho vigario geral das vagantes nesta comarca de Villa Real e abbade de Folhadela [...] elle havia na forma da ordem que tinha do Excellentissimo Reverendissimo Arcebispo de Braga Dom Frei Caethano Brandaõ postto a lanços a obra de lagear a capella mor e sacrestea da igreja matris de Sam Pedro de Nogueira [...] e ficou a mesma obra no lanço do mestre pedreiro Joaõ Correia de Mattos do lugar de Matheos por ser o que por menos a faria na quantia de trezentos mil reis»

(A.D.V.R., Livros de notas, m. 50, n.º 226, fls. 41 v.-42 v.).

1796 — «Escriptura de obrigacam da obra da torre da igreja de Sam Martinho de Anta que fas Joaõ Correa de Matos do lugar de Matheos e o juis e mais ofeciais da meza da comfraria do Senhor da referida igreja na forma abaixo declarada»

«apareseraõ presentes em suas proprias pessoas e partes otorgantes e aseitantes a saber de huma o mestre pedreiro Joaõ Correa de Matos do lugar de Matheus [...] e da outra o juis da igreja de Sam Martinho Joze Correa de Carvalho e os mais ofeciais Manoel de Carvalho mordomo da referida igreja e lugar de Sam Martinho de Anta [...] pello dito Joaõ Correa de Matos foi dito [...] que elle havia lansado e rematado a obra da torre da igreja de Sam Martinho de Anta por [...] setesentos e quarenta mil reis»

(A.D.V.R., Livros de notas, m. 51, n.º 10, fls. 82 v.-85 v.).

MEIRELES, José de (ferreiro)

1744 — «Escreptura de obrigaçaõ que faz Joseph de Meirelles ferreiro morador em esta Villa Real as rellegiozas de Santa Clara desta mesma villa em 12 de Março de 1744»

(A.D.V.R., Livros de notas, m. 39, n.º 42, fls. 147 v.-149 v.).

MELO, Jerónimo de (carpinteiro)

1732 — «Obrigaçam que fas Hieronimo de Melo do lugar de Sam Lourenço a obra da capella maior da igreja de Sam Lourenço e cazas da residencia della»

«apareseu presente o reverendo Seraphim Alves vigario da igreja de Sam Lourenço de Riba Pinhaõ [...] por elle foi dito [...] que por ordem que o muito reverendo doutor vigario geral desta comarca tinha do muito reverendissimo senhor cabido da cidade de Braga se

deu conta para arematar as obras de carpintaria da igreja de Sam Lourenço de Riba Pinhaõ e das cazas da residencia da mesma [...] e por Hieronimo de Mello mestre carpinteiro do mesmo lugar de Sam Lourenço ser o que na dita obra lançara duzentos e quarenta mil reis [...] houvera per arrematado na sobredita contia»

(A.D.V.R., Livros de notas, m. 32, n.º 137, fls. 152-152 v.).

MESQUITA, Gregório de (carpinteiro)

1715 — «Obrigaçaõ da obra da cappela da igreja de Saõ Martinho de Matheus que fes Gregorio de Mesquita»

«a obra de madeira conforme apontamentos da cappela maior desta igreja de Saõ Martinho e sancrestia della [...] e porque andando em pregaõ a dita obra [...] e o que menos lançou foi Gregorio de Mesquita de Villa Real que lançou cento e oitenta mil reis»

(A.D.V.R., Livros de notas, m. 22, n.º 50, fls. 130-131 v.).

MONTEIRO, Domingos (carpinteiro)

1725 — «Obrigasam que fas Domingos Monteiro carpinteiro dalem da ponte de Santa Margarida desta villa a veneravel hordem tersseira desta Villa Real»

(A.D.V.R., Livros de notas, m. 30, n.º 38, fls. 28 v.-29 v.).

MONTEIRO, Luís Fernandes (serralheiro)

1745 — «Escreptura de compra que fas Luis Fernandes sarralheiro desta villa a Antonio Machado e molher da mesma»

(A.D.V.R., Livros de notas, m. 39, n.º 43, fls. 45-46).

MOREIRA, Frutuoso (ensamblador)

1696 — ver Pascoal da Costa

MOURÃO, José Correia (carpinteiro)

1778 — «Acto da Camera que fizeraõ os officiaes della abaixo asignados em vinte e tres de Maio de mil setecentos settenta e oito annos»

«E logo neste acto de Camera se obrigou Joze Correa Mouraõ mestre carpinteiro desta villa, a tapar o terreno do Tabolado para a festividade de correr os touros no dia do Corpo de Deus pela quantia de sete mil e duzentos reis pondo toda a madeira e pregos e jornaes necessarios [...] E logo neste acto de Camera se obrigou o mesmo Joze Correa Mouraõ a fazer as armações a igreja de Sam Dionizio, em todas as funções deste Senado da Camara e procições e o andor do Patrocínio pela quantia de oito mil reis»

(A.D.V.R., Actas, Assentos, Acórdãos, Vereações, n.º 26 (1777-1781), fls. 25-25 v.).

1789 — «Escritura de arrematação e ajustte de obra de carpinteiro e forro da igreja do conventto de Saõ Domingos desta Villa Real que toma e se obriga a fazer Joze Correia Mouraõ mestre carpinteiro desta Villa Real que lhe daõ o reverendo padre prior frei Francisco da Rocha Leittaõ e os mais rellegiosos deste conventto de Saõ Domingos de Villa Real»

Os religiosos do convento de S. Domingos de Vila Real, «pertendiaõ mandar forrar de madeiras o corpo da sua igreja deste conventto e por isso haviaõ mandado publicar e por allanços esta obra na forma dos apontamentos [...] e por ficar no lanço do mestre carpinteiro Joze Correia Mouraõ desta villa se haviaõ justto e contratado com elle[...] pello preço [...] que saõ seiscentos e quarenta mil reis»

(A.D.V.R., Livros de notas, m. 50, n.º 218, fls. 101 v.-104 v.)

NUNES, Antõnio (carpinteiro)

1749 — «Prazo que fas Dom Antonio de Noronha e Menezes e sua mulher da cidade do Porto a Manoel Nunes filho de Antonio Nunes carpinteiro do lugar de Torre de Pinham»

(A.D.V.R., Livros de notas, m. 41, n.º 141, fls. 83-84 v.).

NUNES, Domingos (carpinteiro)

1751 — «Escreptura de composiçaõ e declaraçaõ que fas Domingos Nunes carpinteiro morador no lugar da Torre de Pinhaõ com Miguel Fernandes do mesmo e Maria Monteiro e Antonio Monteiro e Manoel Gomes e Domingas Martins viuva e Antonio Martins todos do mesmo lugar»

(A.D.V.R., Livros de notas, m. 124, n.º 51, fls. 74-74 v.).

PEREIRA, Antõnio (pintor)

1727 — «Compra que fas Domingos Martins do lugar da Garganta a Antonio Pereira pintor desta villa»

(A.D.V.R., Livros de notas, m. 33, n.º 67, fls. 80 v.-82).

PEREIRA, Manuel (pintor)

1719 — «Compra que fes Manoel Nogueira, do lugar de Nogueira, a Manoel Pereira pintor desta villa»

(A.D.V.R., Livros de notas, m. 20, n.º 45, fls. 60-61 v.).

PEREIRA, Manuel José (carpinteiro)

1775 — «Escritura de contrato e fiancias de arematasam da obra da rama digo da cappella da Senhora da Gia da ponte de Santa Marguarida de Villa Real de que he senhora e ademintradora dona Monica Teresa de Barros da villa de Alijo que fas Manoel Joze Pereira do Seixo suburbio de Villa Real»

(A.D.V.R., Livros de notas, m. 133, n.º 88, fls. 144 v.-146).

PINHEIRO, António (prateiro)

1711 — «Compra que fes Antonio da Cunha desta villa, a Antonio Pinheiro prateiro, Andre Martins maginario e suas molheres»

(A.D.V.R., Livros de notas, m. 20, n.º 43, fls. 85 v.-86 v.).

PINTO, Manuel (carpinteiro)

1791 — «Prazo que fas Carlos Macarte de Ordas e sua mulher dona Anna Joaquina da cidade de Miranda a Josepha Fernandes solteira maior de vinte sinco annos do lugar de Justes»

«Manoel Pinto mestre carpinteiro do lugar de Sam Cibram».

(A.D.V.R., Livros de notas, m. 127, n.º 83, fls. 69 v.-72).

1791 — «Escritura de compra que fas Manoel Pintto solteiro mestre carpinteiro asistentte no lugar de Saõ Sibram destte termo de Villa Real ao coronel Carrollos Macarte de Ordas da cidade de Miranda e sua mulher»

(A.D.V.R., Livros de notas, m. 50, n.º 222, fls. 25 v.-28 v.).

RIBEIRO, Manuel Duarte Pereira (carpinteiro)

1781 — «Esriptura de obrigaçã da quantia de sento e sincoenta mil reis que toma a razaõ de juro Manoel Duarte Pereira Ribeiro mestre carpinteiro do lugar de Quintellos e asistente nesta villa as rellegiasas do convento de Santa Clara desta mesma villa por tempo de hum anno na forma abaixo declarada»

(A.D.V.R., Livros de notas, m. 49, n.º 55, fls. 48-50).

1790 — «Esriptura de compra a retollo aberto que fas Manoel Duarte Pereira Ribeiro mestre carpinteiro desta villa a Antonio Bap-

tista e sua molher Maria Caetana do lugar dos Quintellos deste termo na forma abaixo declarada»

(A.D.V.R., Livros de notas, m. 49, n.º 57, fls. 97-98 v.).

RODRIGUES, António (pedreiro)

1709 — «Prazo que fes Francisco de Carvalho Fraga e sua mulher desta villa a Antonio Rodrigues pedreiro e mulher da mesma»

(A.D.V.R., Livros de notas, m. 20, n.º 43, fls. 9-10 v.).

1719 — «Obrigaçãõ que fes Antonio Rodrigues pedreiro e sua, molher desta villa ao reverendo Antonio Pereira de Carvalho do lugar de Abrambres deste termo»

(A.D.V.R., Livros de notas, m. 20, n.º 45, fls. 84 v.-85).

RODRIGUES, António (pedreiro)

1743 — «Compra que fas Izabel Gomes viuva do lugar de Sabroza a Antonio Rodrigues pedreiro e molher Anna Fernandes desta Villa Real em 13 de Outubro de 1743»

(A.D.V.R., Livros de notas, m. 39, n.º 42, fls. 135 v.-136 v.).

RODRIGUES, António (pedreiro)

1784 — «Escretura de arremataçam e fiança que fazem Antonio Rodrigues pedreiro e Joam da Silva Mendes da cidade de Vizeu por seu procurador o reverendo reitor de Santa Maria de Paços a obra da capella mor da mesma igreja de Passos»

«apareceram presentes em suas proprias pesoas [...] o reverendo doutor Luis Antonio de Barros e Castro reitor da igreja de Santa Maria de Paços procurador bastante de Joam da Silva Mendes da cidade de Vizeu [...] e Antonio Rodrigues Fradeira mestre pedreiro assistente em Vila Pouca de Aguiar [...] dou todos os meus poderes ao muito reverendo senhor doutor Luis Antonio de Barros e Castro dignissimo reitor da igreja de Santa Maria de Paços para assignar eu meu nome a escretura da redificaçam das obras da nova capella mor da mesma igreja que por ordem do illustrissimo exelentissimo senhor visconde de Vila Nova de Cerveira tenho ajustado como elle pedreiro que hade fazellas em preço de quatrocentos quarenta e cinco mil reis [...] na forma do risco do mestre Francisco Correa de Matos»

(A.D.V.R., Livros de notas, m. 126, n.º 74, fls. 79 v.-81 v.).

RODRIGUES, Domingos (pedreiro)

1749 — «Procurassam bastante que fas Domingos Rodrigues pedreiro de Villa Real ao leccenciado Antonio Pinto do Couto advogado nos auditorios da dita Villa Real»

(A.D.V.R., Livros de notas, m. 132, n.º 69, fls. 73 v.-74 v.).

RODRIGUES, João (vidraceiro)

1749 — «Compra que fas Joam Rodrigues vidraceiro do lugar de Paços do termo de Villa Real a Antonio Joaõ de Gallegos da Serra e sua mulher do mesmo termo de Villa Real»

(A.D.V.R., Livros de notas, m. 132, n.º 69, fls. 95-96).

RODRIGUES, José (pedreiro)

1735 — «Escretura de fiança que fazem os mestres que tem tomado a obra da capella mor de Sam Martinho Danta Joseph Rodrigues mestre pedreiro como tambem Manoel Botelho mestre carpinteiro ambos do mesmo lugar de Sam Martinho Danta»

«Joseph Rodrigues mestre pedreiro do lugar de Sam Martinho Danta do termo de Villa Real [...] se obrigava a fazer a obra da capella mor da igeja de Sam Martinho Danta como tambem a samcristia de pedraria na forma dos apontamentos [...] por preso e quantia [...] de corenta e seis mil reis [...] e outro sim apareceu Manoel Botelho mestre carpinteiro morador no dito lugar de Sam Martinho Danta e por elle foi dito [...] que elle tinha arematado a obra de carpintaria da capella mor e samcristia da dita igreja [...] por preso e coantia de cincoenta e cinco mil reis»

(A.D.V.R., Livros de notas, m. 123, n.º 42, fls. 85 v.-86.).

RODRIGUES, Luís (pedreiro)

1770 — ver Paulo Rodrigues

RODRIGUES, Manuel (entalhador)

1727 — «Obrigasam de divida de dinheiro de juros que fes Miguel Pinto e sua mulher moradores no lugar de Pusello a Manoel Rodrigues maginario morador em Villa Real»

(A.D.V.R., Livros de notas, m. 34, n.º 41, fls. 18 v.-19 v.).

RODRIGUES, Manuel (pedreiro)

1737 — «Obrigaçã que fas Manoel Rodrigues pedreiro de Pumarinhos, a obra da torre dos sinos da igreja do Salvador de Mousós, com obrigaçã de se lhe pagar o preço»

«Manoel Rodrigues mestre canteiro se obrigava fazer lhe na dita igreja huma torre para os sinos della na forma de huma planta que apresentaraõ ao fazer deste instrumento e, que todos a asignaraõ [...] da qual consta a largueza, e altura que hade ter; hade ter quatro lados iguaes, cunhaes, e portas trespiladas, e no pe della hade ter hum arco para dentro da igreja, e dentro della hade ficar hum camarote e dentro delle se hade assentar a pia baptismal digo nada, porque desconcordaram no preço de 200 mil reis e o Manoel queria 203 mil reis»

(A.D.V.R., Livros de notas, m. 36, n.º 49, fl. 45).

Rodrigues, Manuel (ferreiro)

1750 — ver Manuel Pereira Álvares

RODRIGUES, Manuel (pedreiro)

1755 — «Escreptura de aremataçã e fianças que da Manoel Rodrigues de Villa Real a obra da torre de Nogueira»

«Manoel Rodrigues pedreiro morador na rua do Cabo da Villa de Villa Real [...] tomava e arematava a obra [...] da torre da igreja de Sam Pedro de Nogueira [...] por preso e coantia de setecentos e corenta e dois mil e quinhentos reis [...] sendo a tudo testemunhas presentes Joze Alves Novoa e Francisco Joze carpinteiro ambos desta mesma villa»

(A.D.V.R., Livros de notas, m. 124, n.º 55, fls. 76 v.-77 v.).

1756 — «Nova fiança que da o mestre canteiro Manoel Rodrigues de Villa Real a torre de Nogueira»

«o dito Manoel Rodrigues canteiro da mesma obra dava partes iguais de perca ou ganho a Paulo Pinto de Magalhais da mesma Villa Real para lha ajudar a fazer»

(A.D.V.R., Livros de notas, m. 124, n.º 56, fls. 30-31).

RODRIGUES, Paulo (pedreiro)

1770 — «Escritura de compra que fas Joze de Meirelles Alves desta Villa Real a Paullo Rodrigues canteiro e a seu irmam Luis Rodrigues canteiro e a sua irmam Maria Joze todos desta mesma Villa Real»

(A.D.V.R., Livros de notas, m. 46, n.º 149, fls. 118-119 v.).

SILVA, António da (carpinteiro)

1695 — «Compra que fes Antonio da Silva, carpenteiro desta villa a Francisco Martins Rubião da mesma»

(A.D.V.R., Livros de notas, m. 20, n.º 37, fls. 55-56 v.).

SILVA, Bento da (pedreiro)

1737 — «Arendamento de obra de pedraria que da Joaõ Bautista Buonorotte aos pedreiros Bento da Silva e Antonio Rodrigues Torgo e Manoel Alves de Villa Real»

«em esta quinta de Pradas que he termo de Villa Real [...] apareceu presente Joaõ Bautista Buonorote assistente nesta mesma quinta [...] e per elle foi dito [...] que elle estava ajustado e contratado com Bento da Silva e Antonio Rodrigues Torgo e Manoel Alves desta Villa Real e todos pedreiros [...] de elles lhe fazerem hum portal de cantaria na entrada desta quinta [...] estava ajustado com os ditos mestres de lhe dar por ella toda duzentos e quarenta mil reis»

(A.D.V.R., Livros de notas, m. 32, n.º 139, fls. 118 v.-120).

SILVA, Domingos da (pedreiro)

1701 — «Contrato e obrigaçaõ que fizeraõ o padre Antonio Pereira de Abambres, e Domingos da Silva pedreiro desta Villa Real»

«apareceraõ presentes,de hum a parte Domingos da Silva pedreiro desta villa,e da outra,o padre Antonio Pereira morador no lugar de Abambres deste termo, [...] por elles foi dito [...] que elles tinhaõ contratado,de elle Domingos da Silva,depois de se tirar a telha e madeira do corpo da igreja de S.Thome por conta do dito padre Antonio Pereira, e da freguezia,da dita igreja,de a esborrallar e tornar a fazer da mesma largura que ella tem e com mais comprimento [...] a qual hobra [...] se obriga elle dito Domingos da Silva a fazella por preço de duzentos mil reis [...] apresentou o dito Domingos da Silva por seu fiador, a Domingos Pereira meirinho dos tabacos desta villa,e a Miguel Francisco pedreiro da mesma»

(A.D.V.R., Livros de notas, m. 20, n.º 40, fls. 73-74).

SILVA, Manuel da (carpinteiro)

1695 — ver António de Magalhães

1712 — «Compra que fes Manoel da Silva carpenteiro desta villa a Bernardo da Silva alfaate e sua molher de Lamego»

(A.D.V.R., Livros de notas, m. 20, n.º 43, fls. 130 v.-132).

SILVA, Silvestre Fernandes da (carpinteiro)

1790 — ver António Alves Coutinho

SOARES, Francisco (carpinteiro)

1787 — «Escritura de obrigasam da obra de madeiramento e foro da capella mor e sacrestia da igreja de Nossa Senhora das Neves dos Villares termo da Villa de Alfarella de Jales que fazem digo que fas Francisco Soares a Visente Anastasio de Novais admenistrador da comenda de Sam Miguel de Tresminas»

«por elle dito Francisco Soares foi dito que elle tinha justo e contratado com elle dito Visente Anastasio de Novais de lhe tomar a obra de madeiramento e forro da capella mor e sacrestia da igreja de Nossa Senhora de Villares do termo da villa de Alfarella de Jales em presso e coantia de sem mil reis»

(A.D.V.R., Livros de notas, m. 46, n.º 155, fls. 169-170).

TEIXEIRA, Manuel (carpinteiro)

1746 — «Procurasaõ que fes Manoel Teixeira carpinteiro desta villa ao doutor Bartholameo Moreira do Couto e outros da cidade do Porto»

(A.D.V.R., Livros de notas, m. 37, n.º 72, fls. 127-127 v.).

1753 — «Compra que fas Manoel Teixeira carpinteiro da rua das Cazas Novas de Villa Real a Bento de Freitas Guimaraes da mesma Villa Real»

(A.D.V.R., Livros de notas, m. 132, n.º 74, fls. 10-11).

1767 — ver Paulo Machado

TORGO, António Rodrigues (pedreiro)

1729 — «Procuração bastante que fes Antonio Rodrigues Torgo mestre pedreiro da ponte de Lordello a Joseph Corea Botelho desta villa»

(A.D.V.R., Livros de notas, m. 30, n.º 40, fls. 43 v.-44 v.).

1737 — ver Bento da Silva

APÊNDICE

I

«Acto da camara que fizeraõ os ofeciaes della abaixo asignados em quinze de Maio de mil setecentos settenta e nove annos.

Louvados da Câmara

E logo neste acto da camara por elles officiais della foraõ nomiados para louvados da justiça,e mais bens execuções desta villa e seu termo assim de moveis como fazendas e bens a rois, e o mais necessario as pessoas seguintes: [...]

Carpinteiros

Manoel Rebaxo da rua da Fraga
Antonio Mesquita Paes
Francisco Xavier Correa
Jose Teixeira Bacellar

Pedreiros

Jose Ribeiro da rua da Traveça
Mathias Lourenço do Cavo da Villa
Joze Ferreira do Jugo da Bolla
Francisco Correa de Mattos de Matheus
Jeronimo Correa de Mattos de Matheus

Ourives

Antonio Machado Castro
Manoel Villaça Gomes
Joaõ Antonio de Azevedo

Pintores

Joaõ de Seixas da Silva
Joaõ Lobo da rua Direita
Manoel Joze da Boa Vista

Amxambladores

Joaõ de Quintos
Joaõ da Silva Teixeira escultor».

(A.D.V.R., Actas, Assentos, Acórdãos, Vereações, n.º 26 (1777-1781), fls. 72-72 v).

II

1779

«Lansadores da Decima
Predios urbanos

Mathias Lourenço pedreiro
Joze Ferreira pedreiro
Joze Ribeiro pedreiro
Miguel Antonio da Silva carpinteiro
Gabriel Alvares carpinteiro»

(A.D.V.R., Actas, Assentos, Acórdãos, Vereações, n.º 26 (1777-1781), fl. 85).

ÍNDICE

Índice de Artistas e Artífices

Álvares, André (ferreiro)
Álvares, Gabriel (carpinteiro)
Álvares, Manuel (carpinteiro)
Álvares, Manuel Pereira (carpinteiro)
Álvares, Matias (pedreiro)
Alves, António Luís (serralheiro)
Alves, Francisco (carpinteiro)
Alves, José Monteiro (pintor)
Alves, Manuel (pedreiro)
Alves, Manuel (serralheiro)
Alves, Manuel (carpinteiro)
Anjos, Manuel dos (carpinteiro)
Antunes, João (carpinteiro)
Azevedo, João António de (ourives)

Bacelar, José Teixeira (carpinteiro)
Barbosa, Damião (pedreiro)
Botelho, Manuel (carpinteiro)

Carneiro, José (pintor)
Castro, André Fernandes de (pintor)
Castro, António Machado (ourives)
Castro, Constantino de (pedreiro)
Cerqueira, Manuel (pedreiro)
Coelho, Manuel (carpinteiro)
Correia, Francisco Xavier (carpinteiro)
Correia, João (pedreiro)
Costa, Filipe da (carpinteiro)
Costa, João Lourenço da (pedreiro)
Costa, Pascoal da (carpinteiro)
Coutinho, António Alves (pedreiro)

Duarte, Manuel (carpinteiro)

Felgueiras, António (pedreiro)

Fernandes, António (pedreiro)

Fernandes, João (pedreiro)

Fernandes, Serafim (carpinteiro)

Ferreira, João Fernandes (carpinteiro)

Ferreira, José (pedreiro)

Fradeira, António Rodrigues (pedreiro)

Francisco, Dionísio (carpinteiro)

Francisco, Miguel (pedreiro)

Gomes, Manuel Vilaça (ourives)

Gonçalves, Manuel (pedreiro)

José, Francisco (carpinteiro)

José, Manuel (pintor)

Lobo, João (pintor)

Lopes, Manuel (carpinteiro)

Lourenço, António (escultor)

Lourenço, Matias (pedreiro)

Luís, Domingos (pedreiro)

Machado, Paulo (carpinteiro)

Magalhães, António de (pedreiro)

Magalhães, João Pinto de (carpinteiro)

Magalhães, Manuel Pinto de (carpinteiro)

Magalhães, Paulo Pinto de (pedreiro)

Martins, André (escultor)

Martins, Francisco (carpinteiro)

Martins, Manuel (pedreiro)

Matos, Francisco Correia de (pedreiro)

Matos, Jerónimo Correia de (pedreiro)

Matos, João Correia de (pedreiro)

Meireles, José de (ferreiro)

Melo, Jerónimo de (carpinteiro)

Mesquita, Gregório de (carpinteiro)

Monteiro, Domingos (carpinteiro)

Monteiro, Luís Fernandes (serralheiro)

Moreira, Frutuoso (ensamblador)

Mourão, José Correia (carpinteiro)

Nunes, António (carpinteiro)

Nunes, Domingos (carpinteiro)

Pais, António Mesquita (carpinteiro)

Pereira, António (pintor)

Pereira, Manuel (pintor)

Pereira, Manuel José (carpinteiro)
Pinheiro, António (prateiro)
Pinto, Manuel (carpinteiro)
Quintos, João de (ensablador)

Rebaxo, Manuel (carpinteiro)
Ribeiro, José (pedreiro)
Ribeiro, Manuel Duarte Pereira (carpinteiro)
Rodrigues, António (pedreiro)
Rodrigues, António (pedreiro)
Rodrigues, António (pedreiro)
Rodrigues, Domingos (pedreiro)
Rodrigues, João (vidraceiro)
Rodrigues, José (pedreiro)
Rodrigues, Luís (pedreiro)
Rodrigues, Manuel (entalhador)
Rodrigues, Manuel (pedreiro)
Rodrigues, Manuel (ferreiro)
Rodrigues, Manuel (pedreiro)
Rodrigues, Paulo (pedreiro)

Silva, António da (carpinteiro)
Silva, Bento da (pedreiro)
Silva, Domingos da (pedreiro)
Silva, João de Seixas da (pintor)
Silva, Manuel da (carpinteiro)
Silva, Miguel António da (carpinteiro)
Silva, Silvestre Fernandes da (carpinteiro)
Soares, Francisco (carpinteiro)

Teixeira, João da Silva (escultor)
Teixeira, Manuel (carpinteiro)
Torgo, António Rodrigues (pedreiro)